



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso De Hospital Escola De Curitiba Relacionado A Necessidade De Reanimação Neonatal

Autores: CRISTINA TERUMY OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO, HOSPITAL DO TRABALHADOR); DANIEL AUGUSTO FRANCISCO JURADO (UNIVERSIDADE POSITIVO); FERNANDA EHRL (UNIVERSIDADE POSITIVO); LEONARDO MARCON GUEDES (UNIVERSIDADE POSITIVO); LUANA FATIMA RAMOS (UNIVERSIDADE POSITIVO); LYGIA MARIA COIMBRA DE MANUEL PETRINI (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Introdução: Para que ocorra diminuição da morbimortalidade neonatal relacionado à asfíxia perinatal, entre outros fatores, é preciso uma boa e imediata reanimação neonatal. A necessidade desses procedimentos é inversamente proporcional à idade gestacional e ao peso ao nascer. Objetivos e métodos: Foram analisados os perfis dos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) em um hospital terciário entre os anos de 2013 e 2016, totalizando 162 prontuários. Os grupos foram divididos em: A) sem necessidade de reanimação; B) oxigênio; C) oxigênio e ventilação com pressão positiva (VPP); D) oxigênio, VPP e intubação orotraqueal (IOT); E) oxigênio, VPP, IOT e compressões; F) oxigênio, VPP, IOT, compressões e drogas. Resultados: Entre os 162 recém-nascidos, 19,1 (31) não precisaram de reanimação na sala de parto, enquanto 47,5 (77) necessitaram de VPP, O₂ e EOT e apenas 2,4 (4) necessitaram de O₂, VPP, IOT, compressões e drogas. Dos que não necessitaram de reanimação (A) 45,1 (14) eram do sexo masculino, enquanto daqueles que necessitaram de algum tipo de medida (grupo B, C, D, E, F) 58,7 (77) eram meninos. Com relação ao tipo de parto, o número de cesarianas foi de 67,7 (21) no grupo A, 71,4 (20) no grupo B, 80 (16) no grupo C, 61 (47) no D, 50(1) no E e de 100 (4) no F. Já com relação ao desfecho, pode ser destacado o número de óbitos nos grupos D de 42 (33), no E de 50 (1) e F de 75 (3). Conclusão: Pode-se afirmar, a partir dos dados obtidos, que o método de reanimação mais utilizado foi de VPP, O₂ e IOT. Procedimentos considerados de maior complexidade foram mais presentes no sexo masculino, grupo correspondente às maiores taxas de mortalidade.